

O Dia da Imprensa

na Capital do Estado

Pela primeira vez, em Santa Catarina, recebeu a imprensa as homenagens concernentes á sua nobre missão e alta finalidade. Um preito de saudade dos jornalistas a Jeronimo Coelho fundador da imprensa barriga-verde

O «Dia da Imprensa» foi ontem assinalado por varios fatos, que muito sensibilizaram os que mourejam nestas ingratas lides.

Principalmente as homenagens prestadas na Assembléia Legislativa pela palavra fulgurante dos deputados Ivens de Araujo, Barreiros Filho e Renato Barbosa, a que se associou toda a Casa, foram de molde a regosijarmos.

Para essa ufanía, muito contribuiu, sem dúvida, a atuação que vem sendo desenvolvida em prol da classe, pelos confrades ilustres que integram a atual diretoria da Associação Catarinense de Imprensa, os quais, com seu dinamico esforço e excepcionais facilidades de trabalho, estão dignificando suas personalidades aos olhos de todos os seus camaradas.

As comemorações

O comunicado que vimos de receber da Secretaria da A. C. I., diz das comemorações levañas a efeito pelos jornalistas locais, em homenagem ao seu dia, rezando, como segue:

«A Diretoria desta Associação compareceu, ontem acompanhada de diversos associados, á herma de Jeronimo Coelho, no jardim Barão de Batovy, alf depositando duas palmas de flôres naturais. O consocio sr. José Diniz pronunciou rapida oração, discurrendo, em feliz improviso, ácerca da vida do fundador da imprensa barriga-verde.

Foram passados telegramas a Associação Brasileira de Imprensa e ao prefeito da Laguna. Aquele, de congratulações, pela passagem do Dia da Imprensa. Esse, comunicando a homenagem prestada a Jeronimo Coelho.

O sr. Governador do Estado, por intermedio de seu ajudante-de-ordens, capitão Ernesto Nunes, apresentou cumprimentos á A.C. I.

O consocio sr. Barreiros Filho pronunciou, ao microfone da U.D.B., entusiastica saudação á imprensa catarinense.

Na Camara Municipal, o sr. vereador Luis Eugenio Beirão apresentou u'a moção congratulatoria á A.C.I., unanimemente aprovada.

Ainda sobre o Dia da Imprensa, falaram com brilhantismo, na Assembléia Legislativa, os srs. deputados e consocios Ivens de Araujo, Barreiros Filho e Renato Barbosa.

A A.C.I., por motivo do dia de ontem, recebeu telegramas das seguintes pessoas:

Jáu Guedes da Fonseca, Cassio da Luz Abreu, Adolfo Bitecourt da Silveira, em seu nome e no da Diretoria do Clube dos Funcionários Públicos Civis de Santa Catarina; Beatriz de Souza Brito, vice-presidente em exercicio da Cruzada Nacional de Educação; Otavio da Silveira, em seu nome e da União Democrática Brasileira; Batista Perreira, pela direção de «República»; Diretores e Federação de Pescadores de Santa Catarina; João Alcantara da Cunha, presidente da Camara Municipal de Florianopolis; Giocondo Tasso, prefeito da Laguna; Gustavo Neves, secretario do Interior e Justiça; Clementino Brito e José Pinho Dias, inspetor regional do Ministerio do Trabalho.»

Na Assembléia Legislativa

A sessão da Assembléia Legislativa foi quasi totalmente consagrada ao «Dia da Imprensa». Como acima dissémos, produziram brilhantissimas orações de homenagem á data, os deputados Ivens de Araujo, Barreiros Filho e Renato Barbosa, cujos discursos damos, a seguir, na integra:

Fala o dr. Ivens de Araujo

—«Senhores deputados: No mundo moderno, uma força existe, que norteia a vida da humanidade. Uma força incoercível, livre como os próprios elementos: a força da Imprensa.

O sr. Plácido Olímpio—E' o quarto poder...

O sr. Ivens de Araujo—(continuando)—Uma fôrça, que, como muito bem disse o sr. Plácido Olímpio, representa o quarto poder.

Em verdade, á tripartição dos poderes, de Montesquieu, faltou um poder espiritual, e que assim denominou a Imprensa, quis acentuar a relevancia da missão social do jornalismo, e marcar a sua influência decisiva nos rumos da sociedade contemporânea.

Sem dúvida, é o jornal quem traça as diretrizes político-sociais das nacionalidades hodiernas, com a crítica aperfeiçoadora, a serena interpretação dos fatos, a análise imparcial dos acontecimentos.

E' ele quem rasga o leito profundo por onde correm as aspirações e ideais coletivos, quem abre, no seio dos povos, os sulcos largos por onde deslizar as tendências e vocações comuns.

Nas páginas de um jornal dos nossos dias está a mundo em miniatura: nelas se espalham o sentir e o pensar do vertiginoso minuto que corre, tumultuam as paixões, brilha a glória, resplandecem as ações generosas e heróicas...

Não sei se foi Castelar quem afirmou que o homem civilizado, que deixa, um só dia, de ler o jornal, já não é um homem do seu tempo, desligou-se da marcha da espécie, perdeu o contáto com a terra, nunca mais seguirá a corrente da história.

Mas, sr. Presidente, que é jornal senão o fiador da História, a testemunha da veracidade, a garantia de que o que narram os pacientes perscrutadores da vida social é verdadeiro, autêntico, crível, e não falso e mentiroso.

Não é ele quem abona a veracidade dos historiadores?

Não é ele que oferece o contraste para o julgamento da fidelidade dos historiôgrafos?

O jornal não é mais, nem menos, srs. deputados, do que

A GAZETA

A VOZ DO POVO

Sem quaisquer ligações políticas

Proprietario e Diretor Responsavel

JAIRO CALLADO

ANO

IV

Florianopolis, Sabado, 11 de Setembro de 1937

NUMERO 961

um corte transversal no curso da evolução humana, ao passo que a História não é senão corte longitudinal através dos séculos que passam...

Completam-se, pois; somados, são o panorama do que foi... Uma gazeta, uma folha, é um instante da hora, fugidia e esquiva, que vá passando, um flagrante do tempo, efêmero e movediço, que já vá distante...

As secções internacionais dos grandes diários são sínteses do que ocorre no planeta, resumos, que irmanam, pela curiosidade, ou pelo interesse, todos os povos que habitam «esta bola de lama»: geografia politica, económica, moral e afetiva nelas se concentra. Ali está o Homem, palpitante e vivo, movendo-se e animando-se nos caracteres gráficos, com um espírito, um coração, músculos, nervos...

Entretanto, essa fôrça estupenda e invencível só pode representar o quarto Poder nas democracias.

Fôra do regime democrático, a Imprensa é a sombra do Poder, a escrava do despotismo, o porta-voz da tirania...

Não se pode compreender a Imprensa sem o respiro dilatado e sadio da Liberdade!

Jornalismo, sr. Presidente, é inseparável de Democracia!

No Brasil, a Imprensa tem estado, sempre, nas trincheiras das memoráveis campanhas libertárias, desde o amanhecer da nacionalidade.

Nunca, em sua já longa história, teve ela um recuo, nunca retrogradiou, nunca retrocedeu, no sentido do reacionarismo.

Projetou-se, sempre, para a frente na conquista das liberdades públicas, auscultando as vozes íntimas da alma popular, encarnando os legítimos desejos das multidões...

E tanto assim tem sido que as doutrinas extremistas, essas ideologias de empréstimo, esses catecismos em lata, para germinarem e florescerem, entre nós, tiveram que armar a SUA IMPRENSA, ao lado da Imprensa Democrática, por não encontrarem, entre os órgãos tradicionais, um só que se avendilhoasse aos capitais por elas importados...

Para o seu trabalho criminoso e desnacionalizador, tiveram os azares extremistas que estipendiaram um JORNALISMO novo, que lhes serve aos apetites e ás ambições...

Não poderia, por conseguinte, esta Assembléia, que é um congresso de liberais e democratas sinceros e capazes de todos os sacrifícios, deixar passar despercebida a data de hoje, que é consagrada á Imprensa livre e brasileira...

Foi por isso, sr. Presidente, que vim á tribuna, para requerer a V. Excia. que consulte a Casa sobre se consente que, na áta dos nossos trabalhos, se inscreva um voto de profundo contentamento, pelo transcurso do dia que todos festejamos.

Fala o dep. Barreiros Filho

Sr. Presidente: Não obstante o humorismo de Fradique Mendes, que, nas cartas ao Bento, via no jornal a intolerancia, a vaidade e os juizes ligeiros (APRESSADOS, digamos nós em vernáculo); e a pesar de Ruy Barbosa, que não fazia humorismo, mas fazendo sarcasmo de «litão agastado», e a quem parecia ser a imprensa, «em toda a parte, quanto mais entre nós», a maior corruptora da linguagem;—preferimos ficar com Lamartine, considerando-a, pelo menos no dia de hoje, «a nova faculdade», exercendo no meio social, num cenário cuja área é o próprio mundo, a força e a exuberancia de um poder incomparavel. Esse poder joga para o bem e para o mal. E' justiça e injustiça. Semeia a cultura, mas espalha a guerra. Sugere, e orienta; cega, ilude, torce, sataniza a opinião pública, e derruba regimens, e dá publicidade ao crime, individual e internacional, em todos os seus aspectos hediondos.

Mas, como se fôra nativa energia captada em todas as fontes; como se fôra a fatalidade, roubada a todos os destinos; como se fôra um deus, onipotente e onipresente, cujo unico defeito consistisse em ser manejado pela falível mão dos homens,—a Imprensa, dada a supremacia da civilização contemporânea, é apenas o reflexo, a figura espelhada, o transunto da sociedade, com todos os seus defeitos e com todas as suas virtudes. Não é ela a causa. E' o efeito. Não produz, reproduz. Não inventa; repete, interpreta, comenta os sucessos humanos, dá pasto ás ambições humanas, e o pouco de espírito divino, que ainda nos resta, é ela também quem o dissemina, e apregôa!

Nós, os que recorremos a ela; os que frequentamos as suas folhas volantes; os que nos entendemos através dela com o público; nós, a quem a tribuna parlamentar não basta a cumprir a nossa missão, que se integra pelo «Diário da Assembléia»; nós, que fazemos a lei, a lei que nada vale senão depois de publicada na imprensa; nós devemos saudá-la, queremos cortejá-la, e dar-lhe, no dia de hoje, na pessoa dos seus representantes e obreiros, as saudações as mais efusivas, rogando-lhe que salve, nada menos, o Brasil. Sim, a ela, a toda-poderosa, despreguemos a salvação da Patria, que ela pôde livrar da praga diabólica dos regimens de força, que rugem, tigrinos, fôra e dentro das fronteiras do Brasil, armando o bote, para

devorar a nossa honra, a nossa fé cristã, a nossa familia, as nossas tradições, e aniquilando a nossa formação civica, politica, cultural, moral e espiritual, na eversão monstruosa, caótica e irreparavel da organização social em que vivemos.

Saudemos, sr. Presidente, á Imprensa, capaz de conjurar os perigos a que está exposta a nossa grande Patria!

Fala o deputado Renato Barbosa

«Sr. Presidente.—Secundando as palavras dos meus ilustres colégas, Srs. Ivens de Araujo e Barreiros Filho, começarei por afirmar, no dia de hoje, que, si alongarmos o olhar, pela longa e fúlgente trajetória percorrida, na marcha evolutiva do povo brasileiro, fixaremos o raio visual, nos dias distantes dos primórdios da formação nacional, quando o «Spectator Fluminense», órgão seguido, mais tarde pelo Jornal do Comercio, da Capital do Imperio, se fazia, naquela faze dilucular, ariete formidavel, contra os fortins das instituições, que ele queria repassadas de um salutar e verdadeiro sentido brasileiro.

Difícil, em uma civilização tão nova quanto a nossa, se encontrará uma Nação, onde o papel da imprensa tenha assumido tamanho índice de expressão civica e cultural, pois parece que, pelo exemplo, se encontra perto de nós a atitude rebelada dos jornais dos Andradas, contra os excessos do Primeiro Imperio, na preparação do espírito, popular, na conquista reivindicadora do 7 de Abril de 1831.

Depois, sentimos o papel da imprensa, durante o agitado periodo da Regencia, que foi, indiscutivelmente, a etapa de nossa vida, dentro da qual mais se aprimoraram e sublimaram as convicções nacionalistas, em um meio jornalístico incipiente, mas onde surgiam, ainda as grandes e dominadoras figuras que, pela pena, haviam ajudado o Brasil, na epopéia de sua emancipação politica.

Onde, porém, sentimos preponderante e decisiva a intelligencia do homem de jornal, no Brasil, foi na missão do Marquez de Paraná ao Uruguai.

Em 1851, Sr. Presidente, quando os rumos da política, continental levaram o nosso país á aventura da intervenção platina, o grande Honorio Hermeto Carneiro Leão, chefiando a nossa missão diplomatica, escolheu entre os técnicos internacionalistas do Jornal do Comercio os componentes de sua luzida embaixada, que tanto se esforçou para a hegemonia sul-americana de nossa querida patria.

No segundo Imperio também, quando, depois da guerra do Paraguai, assustadora crise assestou o Brasil, o velho Pedro II, acompanhando os jornais, ficára impressionado com os rumos gizados em certos editoriais, sob o pseudonimo de Veritas, para a solução dos males que nos afligiam.

Ordenando fosse identificada a autoria de tão notáveis teses, tímido lhe voltou o syndicante, pois o articulista era o jornalista Francisco de Sales Torres Homem, autor do «Timandro», pamphletto onde se ridicularisava o Imperador e a propria Imperial Familia.

Entretanto, colocando a perspectiva do bem publico muito acima das desafeições pessoais, foi o grande Torres Homem trazido do jornal para a pasta das Finanças, onde, efítivamente, debelou a crise que nos exauria.

E, mais tarde, o grande Inhomirim foi o simbolo brasileiro da intelligencia dos homens cultos do jornal.

Em um país, Sr. Presidente, que conta, na historia de sua imprensa, com exemplos tais, o dia de hoje é de intenso jubilo, muito maior ainda, si eu vos quizesse falar do nosso inolvidavel Rio Branco, o chanceler que dilatou as lindes do Brasil, que, em uma banca do jornal, ele proprio redigia as notas da chancelaria, nos mais tormentosos momentos da política continental.

Para que vos fale de jornalistas, cujo simbolo pôde se sintetisar na figura máscula e dominadora do velho Rangel Pestana, que colaboraram, na preparação do Manifesto de Itú, que foi o ato primeiro na campanha republicana?

Para que vos recordar esses titans da nossa nacionalidade, e que responderam pelos nomes de Rui Barbosa, José do Patrocínio, Ferreira de Araujo, Joaquim Nabuco e Alcindo Guanabara?

Ousaria eu, Sr. Presidente, lembrar a V. Exa. e á Casa, no dia da festa dos trabalhadores do jornal, a ação da imprensa na constituição do nosso primeiro gabinete republicano, onde a um principe dos homens de jornal, o grande Quintino Bocaiuva, foi confiada a pasta das Relações Exteriores?

Continua na 6. pagina

Suicidio originalissimo Além da guerra a peste

RIO, 11 Registrou-se, ontem, uma tentativa de suicidio originalissimo. Gama do Nascimento, farto da vida, partiu aos bocados varias laminas de gilete, ingerindo-as.

SCHANGAI 11 Além do fantasma doloroso da guerra, ceifando milhares de vidas, acaba de surgir um surto epidemico de peste bubonica, que está dizimando as tropas japonesas.

A excursão a Porto Alegre do candidato nacional

PORTO ALEGRE, 10 — Está organizado o programa das homenagens que serão prestadas ao sr. Armando de Sales Oliveira.

O sr. Armando de Sales chegará amanhã á tarde. Será recebido pelo elemento oficial e político e por numerosas delegações. Está preparada em sua honra grande manifestação popular, que será levada a efeito no desembarque. No dia 12 realiza-se uma grande concentração proletária no bairro São João. Por essa ocasião serão distribuídos folhetos contendo o discurso que o sr. Armando de Sales Oliveira proferiu em Juiz de Fora, sobre os problemas do trabalho. A noite, será realizada no Teatro São Pedro uma sessão cívica em homenagem ao presidente da U.D.B. O sr. Armando de Sales será saudado por diversos oradores gaúchos; representantes dos partidos políticos, classes conservadoras e trabalhistas. Em seguida o ex-governador do Estado de São Paulo fará uma conferência sobre a situação das classes armadas do Brasil e o seu papel na vida nacional. Do programa de recepção á caravana democrática figuram outras homenagens que prometem revestir-se de grande brilho. Segunda-feira, 13, a caravana da U. D. B. seguirá em aviões especiais para o Rio Grande e Pelotas. Nesta última cidade será levada a efeito uma grande concentração de representações políticas de grande numero de municípios circunvizinhos, motivo porque se revestirá de excepcional significação o comício que as correntes partidárias da candidatura do sr. Armando de Sales realizará em Pelotas.



PARE!
A QUEDA DE SEUS CABELOS
USANDO
PETROLINA MINANCORA
OTONICO CAPILAR POR EXCELENCIA
INFALIVEL NA CASPA
(LABORATORIOS "MINANCORA" - JOINVILLE)

A Gazeta Desportiva

IRIS x TAMANDARÉ' será grandioso embate de amanhã, no ground da F.C.D.

O prélio, que amanhã, será disputado entre os acérrimos rivais, alvi-rubros e rubro-negros, apresentará o característico de uma grandiosa pugna, visto o poderio das duas esquadras em questão.

E' grande a disposição do Tamandaré, que amanhã procurará tirar o pé do lodo.

Os da jaqueta sanguínea, por sua vez, esperam vingar-se no Tamandaré, a derrota que lhe impoz o harmonioso esquadão do bi-campeão da capital.

Daí poderemos prever, de fantástico o embate de amanhã.

Veremos novamente, o association de grandes players como: Cruz, Nizeta, Damata, Miro, Becão, Negrão, Aprigio e uma infinidade de outros.

Os componentes do esquadão alvi-rubro, estão confiantes, de que esta vez a vitória lhe sorrirá como o fazia nos tempos aureos, que hoje estão se platinando.

OS QUADROS

Salvo modificação, de última hora, os esquadões serão os seguintes:

IRIS: Vilain
Dante Cruz
Castiçal Baixo Feza
Braulio, Miro, Nizeta, Damata, Godinho.

TAMANDARÉ' Jagica
Pinheiro Becão
Numa Aprigio Antonio
Artur, Bola, Chavinha, Carioni, Aprigio.

A PRELIMINAR

O Iris vem treinando com afinco, afim de bater o famoso secundario do Tamandaré.

Os meninos de ouro não confiantes, pois Sá quer marcar uma "carrada".

Players assim confiantes, como estão os do Iris e Tamandaré, só nos poderão presentear com um ótimo encontro.

As turmas estão bem treinadas. Os ginasianos porão em campo a seguinte equipe:

Hilnon
Ovidio Felipe
Armando Lidio Galego
Ciro, Sá, Barreira, Celio, Nelson.
Até o presente momento, não nos foi dado saber, a constituição da esquadra rubro-negra.

OS RESERVADOS:

E' mui lamentavel fazer esta interrogação!

A quem destina-se os reservados das arquibancadas.

Certos individuos que não fazem parte da diretoria dos clubes nem da L.F.F. e F.C.D., e nada

fazem pelo desenvolvimento do nosso esporte, nos dias de jogo, descaradamente, ocupam as dependências existentes nos stadiums para os diretores dos clubes e imprensa.

E' preciso que estes perús dêem um geito no corpo e vejam se podem cair fóra.

AVAI' X CIP EM UM ASSOMBROSO MATCH

Amanhã de madrugada seguirá, para Itajaí, o vice-campeão do turno, que disputará uma partida amistosa com o forte esquadão do Cip.

Nas diversas vezes, em que este team, atuou na capital mostrou, possuir grande poderio.

Predomina no alvi-azul a técnica, como demonstrou no dia 5 perante o possante quadro tricolor da capital.

A atenção dos cipianos está voltada para o perigo do Avai, e como conseguimos apurar, toda a marcação deve ser feita sobre o mesmo.

O PERIGO é Galeguinho, o impetuoso extrema direita do alvi-anil.

Donde podemos concluir, não ser em vão os conselhos, dados aos médicos, pois o efectivo avaiano, constantemente ameaça ruir, uma cidadela contraria.

Vadico estará no arco. O novel goleiro avaiano vai disposto a fazer força.

Aquino e Zé Macaco, farão a zaga, que como se vê bem potente é.

Diamantino, Procopio e Berreta formarão a possante linha média do alvi-celeste.

A ala direita é integrada por Galego e Sapo que por certo constitue uma ameaça a defesa do Cip.

Fornoroli será o center. A "criança" é uma das esperanças dos dirigentes do alvi-azul.

Nazareno e Pacheco serão a ala esquerda.

Grande é, portanto o poderio do esquadão do sr. Walter Lang. Todos os players vão confiantes.

Em tempo: E' com extrema tristeza que parte o Avai, sem o concurso de Medeiros o grande "forward" e o nosso 2º artilheiro.

ALUGA-SE
Uma boa sala de frente com dois compartimentos.
Tratar á rua Saldanha Maranhão n.º 10.

SELOS DO BRASIL

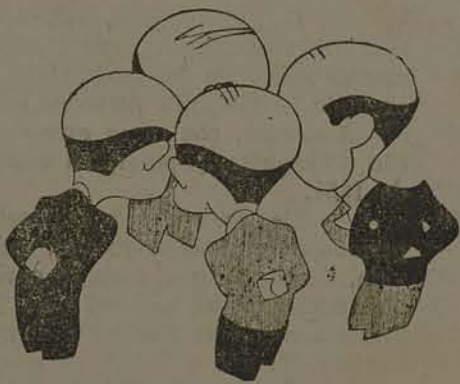
Compra-se selos do Brasil, qualquer quantidade. Paga-se bem.
Rua Crispim Mira 29.

EM FIM!

O QUE TODO MUNDO JULGAVA IMPOSSIVEL: "UM PREPARADO QUE FIZESSE NASCER CABELO", ESSE PREPARADO APPARECEU:

LOÇÃO BELEM

A MAIOR DESCOBERTA DO SE'CULO XX



Não haverá mais carécas!

E' DIFERENTE, E' U'NICA!

LOÇÃO BELEM, é diferente de todos os outros "preparados para fazer nascer o cabelo" que apareceram até hoje.

LOÇÃO BELEM, é — realmente — A MAIOR DESCORBETA DO SE'CULO XX, pois virá demonstrar que não é verdadeira a afirmativa de que "não ha nada que faça nascer o cabelo!"

Fará, de fato, nascer o cabelo!

Já está a venda

em todas as Casas do Ramo

Distribuidores:

Carlos Hoepcke & Cia

Mínisterio do Trabalho, Industria e Comercio

16a. Inspeção Regional

Autuações

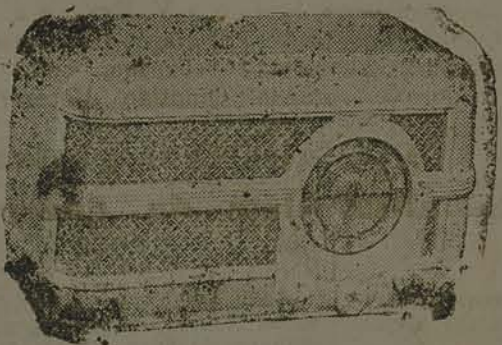
Por infração ao decreto n. 24.696, de 12 de julho de 1934, foram autuadas as firmas Carlos Boabaid, proprietario do Hotel Gloria, Miguel Bacarat, proprietario do Restaurante Cascatirha e Miguel Feliz, proprietario do Hotel Majestic.

Junta de Conciliação e Julgamento

Em sua audiência de ontem a Junta de Conciliação e Julgamento do Município, ultimou a instrução do processo em que são partes dissidentes a firma Carlos Meyer & Cia., e o Sindicato dos Trabalhadores em Armazens e Trapiches. Esse feito será julgado na audiência do proximo dia 16.

Lei de Nacionalização

Por ser de grande interesse para os srs. comerciantes e industriais, voltamos a chamar a atenção dos mesmos para a Circular n. 1, da Inspeção Regional, que está sendo publicada pelo Diário Oficial do Estado. Para que todos os interessados fiquem cientes das obrigações que lhes são impostas pelo Regulamento aprovado pelo Decreto 20.291, de 12 de Agosto de 1931. (Lei dos 2/3) o sr. Inspetor Regional solicitou, por officio, a colaboração de todas as prefeituras do Estado.



PRIADIO

O padrão de qualidade - Um novo super radio ao alcance de qualquer bolsa - Vendas á vista e á praso

Distribuidores para o Estado de S. Catarina Gerken & Cia.
RUA CONSELHEIRO MAFRA, 10 - C. POSTAL 114

Banco Central do Brasil

O capital será de 60 mil contos

RIO, 10—Em sua exposição á Camara dos Deputados, Sousa Costa, ministro da Fazenda, declarou que o ante-projeto sobre o Banco Central em vias de conclusão, estará na Câmara ainda em 1937. Encareceu a necessidade da regularização do meio circulante, declarando que a moeda não deve ser substituída a padrões mas sim ajustada.

O Banco Central visa conservar os preços dos produtos, o exercício da política veiculada com a política comercial do exterior. Emitirá papel moeda e controlará o crédito interno, através do desconto. Serão guardadas as reservas do Banco que tem capital de sessenta mil contos, em ações nominativas subscritas em parte pelo governo, pelo publico e demais bancos e suas reservas serão de vinte e cinco por cento. O lastro da circulação será constituído em ouro, títulos estrangeiros, do governo federal e uma reserva mixta, tendente a tornar-se toda aurea.

Emitiu-se o sr. Schacht

BERLIM, 10—Circular com a intenção de que o sr. Schacht, ministro da Economia, e presidente do Reichsbank entregou ao presidente Hitler o seu pedido de demissão, dos dois cargos, em virtude de divergências a respeito do Plano Quatrienal. Acredita-se que o pedido já tenha sido aceito pelo governo.

A conferencia do Mediterraneo

LISBOA, 11 — A proposito da Conferencia do Mediterraneo os jornais dizem:

Primeiro: O sr. Livinitoff declarou que a Russia agiria livremente no Mediterraneo.

Segundo: A Italia declara que não se sentará a mesma mesa da Russia.

Terceiro: A França e a Inglaterra dizem que não teriam importância a falta de comparcimento á Conferencia da Italia e Alemanha.

Roubado o Palacio Papal

VATICANO, 10—Pela primeira vez na historia do Vaticano registrou-se um roubo no Palacio Papal.

O mordomo do Pontifice, monsenhor Alberto Arborimelia, regressando aos aposentos do Papa, verificou que os amigos do alheio haviam ali penetrado, fazendo uma limpeza geral.

Os larapios carregaram os fundos da igreja, joias e dinheiro particular, avaliados inicialmente em duzentas mil libras.

A revolução paraguaia

Buenos Aires, 11 — Pelas ultimas noticias recebidas de Assunção parece que o movimento contra-revolucionario gorou, permanecendo no poder o sr. Felix Paiva.

Ondulação permanente

TENS OS CABELOS LISOS POR QUE QUERES, VÁ A CASA DE **D. ROSA**, QUE TE FARÁ UMA ONDULAÇÃO GARANTIDA E A PREÇO DE RECLAME, APENAS POR **20\$000** A RUA FELIPE SCHMIDT N. 98.

CARTAZES DO DIA

CINE REX, ás 5, 7 e 8,30 horas—*Sacrificio de um scroc.*
AMANHÃ, ás 6,30 e 8,30 horas—*Rose Marie.*
CINE ROYAL, ás 7,30 horas—*Corações unidos.*

AMANHÃ, ás 5, 6,30 e 8,30 horas—*Cuidado pequenas.*

CINE ODEON, ás 5 e 7 horas—*Fera contra fera*, e os 7 e 8 episódios de *O imperio dos jantamas*; ás 8,30 horas—*O caso das pernas bonitas*, e a cinta seriada.

AMANHÃ, ás 6,30 e 8,30 horas—*Difícil de lidar.*

Loteria do Estado de Sta. Catarina

RESULTADO DOS PREMIOS MAIORES, DA EXTRAÇÃO DE ONTEM

12.509	50:000\$000	Rio
12.476	4:000\$000	»
6.890	2:500\$000	»
3.846	1:000\$000	Fpolis
11.686	1:000\$	Blumenau
2.799	500\$000	Rio
6.412	500\$	S. Bento
7.066	500\$000	Rio
7.756	500\$000	»
9.078	500\$000	»

Mala Real Inglesa

Pelo sr. André Wendhausen, representante em nossa capital da Mala Real Inglesa, recebemos um interessante folheto relativo ao navio: **ASTURIAS** e **ALCANTARA**, os quais, em conjunto com o **ALMANZORA** e **ARLANZA**, mantem um serviço regular e rapido através dos mares do Atlantico Sul.

Paquetes a turbinas, com 22 mil toneladas brutas, tendo 640 e 78 pés respectivamente de comprimento e de largura, fazem eles a viagem do Rio de Janeiro a Lisboa apenas em 10 dias e a Cherburgo em 13.

Podendo considerar-se duas grandes cidades flutuantes, nêles encontram os passageiros tudo quanto é dado desejar em luxo e conforto.

Gratos somos ao sr. André Wendhausen pela getileza da oferta.

CASA

Vende-se por motivo de viagem, abaixo do custo um bungalow novo, na Estrada Geral de São José, a poucos minutos do Estreito com 2 salas, 3 quartos, cozinha, boa água, luz, privada e dependencias fóra. Trata-se á rua Crispim Miranda, 29.

Melado superior,

especial mel de abelha, pimenta malagueta, laranjas, bananas, etc. V. Sa. encontra no

Mercadinho Popular,
no Cais Frederico Rolla n. 10
Entrega á domicilio

Petrolina Minancora

O Tónico capilar por excelencia !

Destina-se a manter uma higiene perfeita do couro cabeludo e embelesamento dos cabelos !

Evita a **QUE'DA DOS CABELOS** e destrói a **CASPA**, por mais rebelde que seja. E' um remedio soberano contra qualquer *Afecção do couro cabeludo*.

Em todas as Farmacias, Drogarias e Perfumarias.
Produto dos LABORATORIOS "MINANCORA" -- Joinville

SEAGER'S
ULTOES
EMBAIXADORES
ALMIRANTES
RAO-DUQUES
EXCELLENCIAS
AJAHS
SENADORES
BEBEM TODOS SEAGERS S.GIN.S

ROYAL SCOT WHISKY



ROYAL SCOT WHISKY



Distribuidores

COSTA & CIA.

Rua Cons

Mafra,

Florianópolis

E' eleitor, ou não é eleitor?.. Não importa!

Para seu uso ou para a sua familia, temos tecidos que nunca desbotam
Modernos, baratos, lindos e resistentes

Casa Pernambucanas

FELIPE SCHMIDT, 15

Dia da Imprensa

Continuação da 1. pagina

A história do Brasil autônomo se confunde com a história da imprensa brasileira, pois os nossos maiores estadistas foram, igualmente, os nossos maiores jornalistas, incluídos, entre estes, os chanceleres Bocáiuva, Rio Branco e, mais recentemente, esse saudoso Senhor de Bayard da imprensa nacional, esse legítimo florão do alto jornalismo americano, e que foi o Sr. Felix Pacheco, chanceler também.

Mas, Sr. Presidente, paremos o olhar nas nossas fronteiras, nessa terra, do nosso afeto e do nosso coração, e que serviu de berço ao fundador de sua imprensa, o jornalista, político, homem de Estado e ministro,—esse roble majestático, desafiador austero de tempestades, e que foi Jerônimo Coelho.

Em todas as fases decisivas da vida catarinense, a ação, desambiciosa e desinteressada dos nossos homens de jornal, anônimos e desconhecidos, por vezes, encapuçados na mais criminosa das modestias, se fez sentir, através dos fastos de nossa história política.

E' a «Evolução»; é a «República», no começo da propaganda republicana, seguidos, depois, pelo «Dia», com Tiago da Fonseca; pela «Gazeta Catarinense», através da qual Hercílio Luz deflagrou a memorável campanha civilista, em 1910; «A Terra Livre», com José Boiteux, em 1918; «A Opinião», com Nerêu Ramos, mais ou menos nessa época,—são marcos assinaladores de grandes prêmios de civismo, dentro ao ambiente regional da nossa terra e da nossa gente.

Onde, porém, Sr. Presidente e Srs. Deputados, a expressão do jornal catarinense assume proporções mais altas, onde a labuta de dia a dia do fazer jornal encontra a sua mais elevada e pura expressão e na significação moral de um jornalista, que honrou e enobrecer a classe, e que respondeu pelo nome, lembrado hoje pelos nossos corações, de Martinho Calado, o velho.

Lutador intemerato, homem de índole modesta, sem prosápias e sem telas vaidades, Martinho Calado, que é a mais completa síntese dos profissionais da imprensa; no nosso meio, é o exemplo a ser seguido e paradigma a ser recordado, afim de que os seus seguidores, na senda do jornal compreendam sempre a nobreza das suas atitudes e a lisura de sua conduta.

Martinho Calado, nos jornais que fundava e dirigia, enfrentava, sem estardalhaços, os azares das adversidades, originadas das lutas que nutria, em completo afastamento da miséria dos casos acanhadamente pessoais, situação que jamais se coadunaria com as dittrizes que a si próprio traçara, sem injunções partidárias, ou de qualquer outra natureza, tão verdadeiro homem de bem e dignidade.

Crispim Mira, Sr. Presidente, pertence a outra geração. Combativo, morreu, varado por balas fraticidas, como remate de uma campanha que sustentara. Servira, com a sua pena, aos anseios da sua gente, notadamente durante os anos agitados da nossa questão de limites com o Paraná. Em suas mãos, porém, que parece estou a vê-las crispadas em seu leito de morte, não se denegrim as tradições de fé e de lealdade e de destemor, recebidas dos seus maiores, — e, eliminado em circunstâncias trágicas, seu vulto impressionante e varonil não poderia deixar de ser recordado no dia da imprensa, data que seria a da sua maior festa, pela rigorosa formação jornalística do seu espírito e da sua inteligência.

Mas, Sr. Presidente, recordando jornais e jornalistas eu me transporto a dias saudosos da minha infância, vivida em grande parte do cenário pequeno de uma risonha cidadezinha do interior, no Itajaí, e sinto na nossa casa e á nossa mesa o perfil de um mestre do jornal, do velho Tibúrcio de Freitas que, não sendo catarinense, muito viveu conosco, colocando ao lado dos nossos aos anseios do seu coração, que palpitou, durante longa fase da vida ao fraternal contato, como companheiro de lutas, de um catarinense ilustre, que tem assento nesta casa:—o eminente líder Sr. Deputado Marcos Konder.

Tibúrcio ligou sua vida aos períodos mais intensos do jornal catarinense e, através do «Novidades», que os irmãos Konder editavam em sua terra natal, incluiu nos nossos anais de imprensa páginas inteiriças de verdade democrática e de serena elevação doutrinária.

Recordando-lhe a passagem pela nossa terra, lá se encontra, sob a sua invocação, uma colmeia de estudo, onde, subindo uma colina que domina a paisagem, as loucas crianças de Urusanga, pequeno município ao qual liguei muito intimamente a minha vida política, aprendem a ler e a querer bem ao Brasil, em uma casa de ensino que lhe lembra a passagem pela vida.

Mas, Sr. Presidente, não desejo me alongar mais.

Secundando as palavras vibrantes dos oradores que me antecederam, e pedindo a Deus que ilumine, ainda mais, os seus videntes do jornal, no grande dia de hoje, para que se retemperem as energias, na avançada para a consolidação do Regime—preitado pelos Integralismo e pelo Comunismo, como sudários da miséria e do crime, eu não só me associo, com abundância d'alma, às manifestações de louvor e de aplausos, aqui formuladas em requerimentos verbais, sino também solicito a V. Exa. consulte a Casa sobre si permite, ampliando as manifestações hoje prestadas à imprensa brasileira, que nos conservemos de pé, por alguns instantes, em homenagem de respeito, de veneração e de amor aos grandes jornalistas brasileiros, levados na voragem do tempo, e que, indiscutivelmente, se fizeram galhardos construtores desta grande nacionalidade, deste incomparável Brasil, que se vai reafirmando cada vez com maior prestígio, em face da criminosa aventura das extremas».

O sr. Aranha confirma que deu dinheiro a Prestes

RIO, 10—Publicando um telegrama da Associated Press, um vespertino traz declarações do ministro Osvaldo Aranha, nas quais s. excia. confirma que em 1930 fornecera dinheiro a Luiz Carlos Prestes, dizendo haver ficado surpreso quando Prestes declara que utilizaria o dinheiro para a realização de seus ideais comunistas.

A propósito o mesmo vespertino ouviu o major Juarez Tavora que confirmou que o sr. Osvaldo Aranha entregara mil contos a Luiz Carlos Prestes, para comprar armamentos comprometendo-se a chefiar o movimento.

Entretanto, Prestes declarou-se comunista, rompendo os compromissos.

Acrescentou o major Tavora que talvez esse dinheiro houvesse servido para a novembrizada.

Ainda a estatua do Dr. Hercílio Luz

O QUE NOS FOI DITO PELOS SENADOR ARTUR COSTA E DR. WANDERLEY JUNIOR

Os comentários por nós tecidos em torno da nota publicada pela NOITE, do Rio de Janeiro, provocou, como era natural, grande sensação no espírito público, dada a sua gravidade, uma vez, que, como aquele importante vespertino anunciou, Santa Catarina está na eminência de ver ordenada, por força de uma sentença judicial, a retirada do seu pedestal, da estatua do saudoso dr. Hercílio Luz.

O que nos disse o dr. Wanderley Junior

Afim de obtermos esclarecimentos acerca do palpitante caso, procuramos o dr. Wanderley Junior, membro da comissão "pró estatua Hercílio Luz", que nos disse o seguinte:

— Trata-se de uma infâmia. O monumento, pelo que sei, foi pago, tendo servido de intermediário, no Rio de Janeiro, para a entrega do mesmo a comissão, o senador Artur Costa. Posso adiantar que o último pagamento ao escultor Antonino de Matos devia ter cabido ao sr. Angelo La Porta, que foi quem se responsabilizou pelo que faltasse inteirar.

O que nos disse o senador Artur Costa

Encontrando-se nesta capital o ilustre senador Artur Costa, resolvemos procurá-lo no Hotel Gloria, onde se acha hospedado, e que, ao ser posto as correntes dos motivos da nossa visita, pronta e gentilmente, nos declarou:

— "Fui encarregado pela Comissão Pró-estatua Hercílio Luz, de solucionar, no Rio de Janeiro, a situação de impasse em que se encontrava a mesma comissão em face do escultor Antonino de Matos, que não cumprira o contrato e reclamava novas quantias para a conclusão da obra paralizada desde há muito tempo.

Esgotados os meios suávorios, recorri á ação judicial. Intimidado o sr. Antonino de Matos para responder em juízo, este formulou uma proposta, que transmitida á comissão e por esta aceita, foi pelo escultor cumprida. Em face disto, foi-me a estatua entregue pelo que a encaminhéi ao dr. Amadeu Luz. Sobre o assunto, é o que sei"

Informação a esclarecer

Al fica, o que nos foi dito pelos srs. drs. Wanderley Junior e Artur Costa. Todavia, pessoa que nos merece o mais absoluto crédito, informamos que o escultor Antonino de Matos, afirma, não lhe ter sido, até esta data, o monumento inteiramente pago.

LIRA TENIS CLUBE

Amanhã, domingo dia 12 de Setembro no Lira Tennis Clube das 11 horas em diante almoço e jantar com formidável Cardápio, ala carte e churrasco gordo.

Diariamente variável Cardápio. Bolos simples, com creme, nozes etc. Doces feitos em casa, pasteis, etc.

Accepta-se encomendas para festas familiares.

— Musica —



Hans Jordan NOSSA VIDA

Vindo de Joinvile, encontra-se nesta capital o grande industrial sr. Hans Jordan, uma das figuras mais destacadas e distintas daquela prospera cidade.

O ilustre hospede esteve, ontem, na Assembléa Legislativa, do Estado, onde pelo respectivo presidente, sr. dr. Altamiro Guimarães e por intermedio do líder da maioria, sr. dr. Ivens de Araujo, recebeu a alta distinção de ter sido convidado a tomar assento na bancada dos deputados como ilustre membro que foi, em varias legislaturas, daquela Casa.

Dr. Nerêu Ramos

Acompanhado de luzida comitiva, seguirá amanhã para Lages, o nobre Governador do Estado, sr. dr. Nerêu Ramos, que naquela cidade serrana, ao que nos informam, deverá permanecer até 15 do corrente.

Teve Sua Excia., num requinte de gentileza, que muito nos desvaneca, a amabilidade de convidar A GAZETA, para tomar parte na excursão, o que registramos altamente penhorados.

Farmacia de plantão

Estará de plantão amanhã, a Farmacia Germania, á rua conselheiro Mafra. O serviço noturno será feito pela Farmacia Cristovão, á rua João Pinto.

Novo triunfo de Bidú

RIO, 11 O concerto realizado por Bidú Sayão no Teatro Municipal, representou um triunfo incedível, vibrando a plateia em vivas demonstrações de entusiasmo.

OVELHAS QUE VOLTAM ao redil da Democracia

O «Jornal de Joinvile», ontem chegando a esta capital, publica a seguinte declaração:

«Os infra-assinados, tendo chegado á conclusão de que o integralismo não passa de uma mistificação para exploração dos incautos, pelo presente declaram que, desta data em diante, se consideram desligados da Ação Integralista Brasileira, fazendo esta declaração publicamente, para que chegue ao conhecimento de todos. Banaual, 3 de Setembro de 1937—Vicente Vitor Pereira, Maria da Conceição Pereira, Eulides Pereira, Izael Pereira, João Bernardino Braz, Daria Ribeiro Braz, e J a c o b Braz.

Tristeza é doença

Pode-se dizer que, pela regra, «tristeza é doença». No estado normal ha sempre motivo para encerrar a vida com alegria e optimismo. Os tristes devem, pois, fazer um auto-exame para descobrir a razão do desanimo e combater-lo. Quando não obtiverem resultado, torna-se necessario recorrer a um médico, que verificará se a tristeza e a depressão nervosa correm por conta de alguma doença ou de simples alteração do quimismo humoral. Neste ultimo caso bastará, muitas vezes, modificar a alimentação e usar um medicamento de base fosforica para restabelecer-se.

Simplex desequilíbrio da glicemia ou do metabolismo dos açucars causa desordens nervosas que podem resultar, também, da falta de elementos fosforados no organismo. A medicina atual tem recursos para ambos os casos. Em se tratando de deficiência de fósforo, a medida é fácil e consiste em algumas injeções de Tonofosfan, que concorrem para que o paciente apresente animadores resultados, logo nas primeiras vinte e quatro horas.

A candidatura nacional

PORTO ALEGRE, 11 Os comícios de hoje e amanhã, á noite, em Porto Alegre, pró-Armando Salles serão irradiados daquela Capital, e assim o de segunda feira em Pelotas.

O povo gau'cho vibra de entusiasmo.

Recusou-se ao reconhecimento

MEXICO, 11 O governo respondeu á nota do Uruguai, declarando que se recusava a reconhecer o governo nacionalista do generallissimo Franco.

Busto de Irineu Marinho

RIO, 11 Vai ser inaugurada no Passeio Público, a estatua de Irineu Marinho.

60\$000 E' QUANTO SE PAGA POR UMA BOA COSINHEIRA A' RUA JOSE VEIGA 91.

Confeitaria Chiquinho

Inicia-se, amanhã, na Confeitaria Chiquinho a temporada do chopp.

Das 10 ás 12 horas tocará no corêto uma magnífica orquestra. Chegará hoje tarde a remessa de magnifico chopp da conceituada CERVEJARIA BRAHMA, tão do gosto da nossa gente.

ANIVERSARIOS

SRA. PROF. HENRIQUE BRUEGGMANN

A data de hoje registra o aniversário natalício da exma. sra. d. Hilda Gandra Brueggmann, virtuosa consorte do professor Henrique Brueggmann.

Dotada de um grande coração, dama de fino trato, muito estimada no seio da sociedade florianopolitana, onde possui largo círculo de amizades, a distinta aniversariante receberá hoje muitas homenagens.

A GAZETA cumprimenta-a.

DR. AURELIO ROTOLO

Faz anos hoje o dr. Aurelio Rotolo, ilustre facultativo e destacado membro da Sociedade Catarinense de Medicina.

SRITA. HULDA CONCEIÇÃO

A efeméride de hoje marca o natalício da graciosa senhorita Hulda Conceição, diletta filha do sr. João Mateus Conceição e presidente do «Gremio Crisântemo».

A' aniversariante os nossos parabens.

Fez anos, ontem, o menino Daniel, distinto aluno do G. E. «Lauro Mueller» e filho do sr. Agapito Mafra, ativo comissário de Policia.

ENLACES

VIEIRA—MUELLER

Na residência dos pais da noiva, á rua Gal. Bittencourt 131, realiza-se hoje ás 14 horas, civil e religiosamente, o enlace matrimonial da gentilissima senhorita Zulma Vieira, diletta filha do sr. Rodolfo Vieira, funcionario federal e de sua exma. esposa d. Dolores Vieira, com o sr. Eduardo Mueller, comerciante.

Servirão de paraninfos no civil, por parte da noiva, o sr. Mario Melo e exma. esposa e do noivo o sr. Alfredo Mueller e senhora.

O ato religioso terá, como padrinhos, por parte da noiva o sr. Rodolfo Vieira e senhora, e do noivo o sr. Alberto Mueller e senhora.

Ao jovem par A GAZETA faz votos de muitas felicidades.

PELOS CLUBES

CLUBE QUINZE

O distinto «Gremio Crisântemo» realizará hoje nos elegantes salões do «Clube Quinze» um baile «blanche» que promete revestir-se de grande pompa.

A GAZETA agradece o gentil convite que lhe foi endereçado.

LIRA TENIS

Amanhã das 10 horas em diante, terá lugar no elegante Clube da colina um churrasco curitibano.

FESTA DA PRIMAVERA

A Comissão Organizadora da Festa da Primavera, promovida pelo Clube Nautico Riachuelo, em a noite de 18 do corrente, no Lira Tennis Clube, pede-nos avisar aos interessados, que já se acham a venda as mesas para a referida festa. Os interessados devem se dirigir á sta. OLGA VOIGT LIMA, á rua 28 de Setembro n. 43.

CHEGAM UNS

OTAVIO RAUEN

Encontra-se nesta capital o sr. Otavio Rauen, capitalista e prestigioso influente político na região serrana.

BOINAS, CARAPUÇAS DE FELTRO E LANS EM NOVE LOS DAS AFAMADAS MARCAS DA CIA. UNIAO FABRIL CASA «O PARAIZO»

O «Dia da Imprensa», no Rio

RIO, 11 Por motivo da passagem do Dia da Imprensa, o presidente da respectiva Associação, sr. Herbert Moses lançou uma proclamação a todo o território brasileiro.